

**APROVADO**

76ª Sessão Ordinária - 05/12/2023  
ROMERINHO JATOBÁ  
Presidente

## REQUERIMENTO Nº 13057/2023

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja concedido um **Voto de Aplausos e Congratulações** para a Companhia Editora de Pernambuco (Cepe) pelo lançamento do livro “História dos Judeus de Pernambuco”, do escritor Jacques Ribemboim.

Da aprovação e do inteiro teor deste requerimento, dê-se ciência:

- À Companhia Editora de Pernambuco (Cepe), através do seu presidente, Sr. João Baltar Freire, pelo e-mail: [joao.baltar@cepe.com.br](mailto:joao.baltar@cepe.com.br);

- Ao escritor, economista e membro da Academia Pernambucana de Letras (APL), Sr. Jacques Alberto Ribemboim, através do e-mail: [jacquesribemboim@hotmail.com](mailto:jacquesribemboim@hotmail.com);

- Ao nosso Gabinete, na Rua da União, nº 273, Anexo 1, 2º andar, Gabinete nº 39, Boa Vista, Recife - PE.



### JUSTIFICATIVA

O presente Requerimento tem como objetivo reconhecer o trabalho do escritor, economista e membro da Academia Pernambucana de Letras (APL), Sr. Jacques Ribemboim, pelo lançamento do livro “História dos Judeus de Pernambuco”. Por mais de uma década, Jacques se dedicou ao trabalho, pesquisando em acervos nacionais e estrangeiros. O resultado é a “História dos Judeus de Pernambuco”, um livro da Cepe Editora, com lançamento marcado para o dia 5 de dezembro na APL, bairro das Graças, no Recife.

A presença dos judeus no Estado se entrelaça com a própria história do lugar. Há registros desta relação desde os primeiros anos do ciclo comercial do pau-brasil, no século XVI, até décadas recentes. Diante de um período tão longo, o desafio seria escrever uma obra que retratasse os mais de cinco séculos desta presença.

Em 608 páginas, a obra reproduz ilustrações, mapas, fotografias, selos e documentos de diversas épocas, e traz, principalmente, histórias de homens e mulheres que cruzaram o Atlântico em busca de uma vida nova. A maioria deles enfrentou o mar para fugir da perseguição religiosa na Europa. No Brasil, Pernambuco foi um dos destinos procurados, mas não o único. Ao se referir a Pernambuco, o autor enfatiza que este não se limita “a um território, muito menos ao do atual estado, mas a uma espécie de Pernambuco conceitual”.

Para contar a “História dos Judeus de Pernambuco”, o autor optou por estruturá-la em ciclos. Ao todo, seis. O primeiro é o Ciclo da madeira judaica (1502-1535), quando prevalece a exploração do pau-brasil. Depois vem o Criptojudaísmo olindense (1535-1630), período em que a prática religiosa se dava secretamente em virtude das perseguições, o Judaísmo holandês (1630 e 1654), com a vinda de sefarditas holandeses, o Hiato do Judaísmo (1654-1910), no qual o exercício comunitário da religião se restringiu a núcleos paraibanos, o Judaísmo contemporâneo (1910-2000), marcado pela chegada dos imigrantes da Europa



Oriental. Por fim, desde 2000, as Novas Tendências (desde 2000), com o judaísmo reformista, a presença das mulheres na liturgia religiosa e o fortalecimento do marranismo.

Além de historiador e escritor, Jacques Alberto Ribemboim é Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em Pernambuco, engenheiro, economista e professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Ele é membro do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano e da Academia Pernambucana de Letras, tendo escrito diversos livros sobre Economia, História e Judaísmo.

Diante da importância da matéria, peço o apoio dos meus nobres colegas desta Casa Legislativa, no sentido de acolher e aprovar a Proposição que ora submeto à Câmara Municipal do Recife.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 04 de dezembro de 2023.

**MARCO AURÉLIO FILHO**  
Vereador do Recife - PRTB

